

Professores aposentados e pensionistas passam a receber o reajuste de 33%



A Prefeitura de Ourinhos informa que entrou em vigor no pagamento do mês de janeiro de 2026 a equiparação entre a remuneração dos professores da ativa e os aposentados e pensionistas que deveria ter sido aplicada em 2022, quando foi feito um aumento de 33% no Piso Nacional do Magistério. O pagamento era um compromisso firmado pelo prefeito Guilherme Gonçalves com os docentes aposentados e pensionistas do IPMO e foi possível graças ao envio e aprovação da Lei Complementar Municipal 1.217/2025. **Página 3**

Campus Ourinhos terá laboratório móvel após convênio entre UNESP e FNDE



A Universidade Estadual Paulista (Unesp) firmou um convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a aquisição de vans furgão adaptadas como Laboratórios Itinerantes, que irão reforçar as atividades acadêmicas, científicas e de extensão da instituição. Os veículos serão des-

tinados à Faculdade de Ciências e Tecnologia, no campus de Presidente Prudente, e à Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação, no campus de Ourinhos, ampliando o acesso a estruturas laboratoriais móveis e possibilitando o desenvolvimento de ações fora do ambiente tradicional de sala de aula.

O investimento total previsto é de R\$ 1.064.260,00, sendo R\$ 799.999,01 provenientes de recursos federais, por meio do FNDE, e R\$ 264.260,99 de contrapartida da Unesp. Os recursos serão liberados conforme cronograma estabelecido no Plano de Trabalho do convênio. **Página 4**

Declaração Anual dos produtores rurais deverá ser feita até o dia 31 de março



A Prefeitura Municipal de Ourinhos, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, pede aos produtores rurais do município que ainda não fizeram a Declaração do Índice de Participação dos Municípios (DIPAM-A) que entrem em contato com seus contadores ou procurem o Setor de Fiscalização

Tributária. Para fazer a declaração, é necessário levar os talões de notas fiscais referentes às vendas ou movimentações realizadas durante o ano de 2025. O prazo para entrega da declaração vai até o dia 31 de março de 2026. Quem preferir entregar a

documentação diretamente na Prefeitura deve se dirigir ao Setor de Fiscalização Tributária, localizado na Travessa Vereador Abujamra, nº 62, Centro. O atendimento acontece das 8h00 às 13h00 e das 13h30 às 16h30. É necessário levar os talões de notas fiscais e os documentos pessoais. **Página 3**

Bruno Leandro Martuchi é nomeado Secretário de Desenvolvimento Urbano

O servidor público Bruno Leandro Martuchi foi nomeado para exercer o cargo de Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Licenciamento. Antes da nomeação, ele ocupava a Função de Confiança de Gerente de Sistemas de Gestão de Recursos Humanos. Bruno Martuchi assume a pasta em substituição a Anna Carolina Ribeiro, que deixou o comando da secretaria no início de janeiro. A nomeação faz parte do processo de reorganização administrativa promovida pelo prefeito Guilherme Gonçalves neste segundo ano de mandato. **Página 5**



Ourinhense é esfaqueado na VI. Musa e encontrado morto na Vila São Francisco

Na madrugada de quarta-feira, 04, o ourinhense Junio Aparcido de Oliveira, de 42 anos, foi vítima de golpes de faca ao tentar separar uma briga na Rua Constituição, na Vila Musa. De acordo com informações da polícia civil, após ser esfaqueado, a vítima teria percorrido um trajeto até a Rua São José, na Vila São Francisco, onde foi encontrado caído ao chão já sem vida. A investigação da Polícia Civil se concentrará na análise das imagens de segurança que mostram três suspeitos e no rastreamento de sangue feito pela perícia entre a Vila Musa e a Vila São Francisco. Segundo a Polícia Civil, um vídeo disponibilizado por uma testemunha aponta a possível participação de três indivíduos no crime, um deles já identificado com o nome de Tiago. **Página 2**



Pneus velhos devem ser descartados no barracão ao lado do Ecoponto



A Prefeitura de Ourinhos, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, mantém na cidade um

local dedicado exclusivamente para o recebimento de pneus usados, de forma gratuita em um barracão

localizado na Estrada da Guaraiúva, entre o Ecoponto Santos Dumont e a pista de Kart. **Página 3**

Três Poderes lançam pacto para enfrentamento ao feminicídio no Brasil

O governo federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário lançaram na quarta-feira, 04, o Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio. A iniciativa prevê atuação coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil. O acordo reconhece que a violência contra mulheres no país figura como uma crise estrutural que não pode ser enfrentada por ações isoladas. **Página 5**





IMOBILIÁRIA MADEIRA

40 ANOS DE TRADIÇÃO

R. Paraná, 987 - Ourinhos/SP

(14) - 3326 - 2000

e-mail : imobiliariamadeira@hotmail.com - NELSON MADEIRA

CONTRATA-SE SECRETÁRIA

EDUCAÇÃO

Professores aposentados e pensionistas terão reajuste de 33% que deveria ter sido aplicado em 2022



A Prefeitura de Ourinhos informa que entrou em vigor no pagamento do mês de janeiro de 2026 a equiparação entre a remuneração dos professores da ativa e os aposentados e pensionistas que deveria ter sido aplicada em 2022, quando foi feito um aumento de 33% no Piso Nacional

do Magistério. O pagamento era um compromisso firmado pelo prefeito Guilherme Gonçalves com os docentes aposentados e pensionistas do IPMO e foi possível graças ao envio e aprovação da Lei Complementar Municipal 1.217/2025. Com isso, a Prefeitura corrige um erro praticado pela ges-

tão municipal anterior que não encaminhou o projeto de lei à época com o impacto orçamentário do Instituto, represando os direitos garantidos de paridade e igualdade salarial respaldados pela Lei Municipal 4.954/2005 e pela Constituição. O IPMO segue à disposição dos servidores públicos mu-

nicipais para fornecer esclarecimentos adicionais e também receber suas reivindicações, aplicando sempre uma análise justa e transparente dos direitos. O Instituto está localizado na Rua Cambará, 1351 - Vila São José, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 17h.

DECLARAÇÃO

Produtores rurais da cidade de Ourinhos (SP) deverão fazer Declaração Anual (DIPAM-A) até o próximo dia 31 de março

A Prefeitura Municipal de Ourinhos, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, pede aos produtores rurais do município que ainda não fizeram a Declaração do Índice de Participação dos Municípios (DIPAM-A) que entrem em contato com seus contadores ou procurem o Setor de Fiscalização Tributária. Para fazer a declara-



ção, é necessário levar os talões de notas fiscais referentes às vendas ou movimentações realizadas durante o ano de 2025. O prazo para entrega da declaração vai até o dia 31 de março de 2026. Quem preferir entregar a documentação diretamente na Prefeitura deve se dirigir ao Setor de Fiscalização Tributária, localizado na Travessa Vereador Abu-

jamra, nº 62, Centro. O atendimento acontece das 8h00 às 13h00 e das 13h30 às 16h30. É necessário levar os talões de notas fiscais e os documentos pessoais. Em caso de dúvidas, os servidores estão à disposição para fornecer informações complementares pelo telefone (14) 3302-6000, ramal 6149. Ao entregar os talões

e fazer a declaração da DIPAM-A, o produtor rural ajuda a aumentar o repasse de recursos do Governo do Estado para o município de Ourinhos. Esses recursos são usados em melhorias para a cidade, como investimentos nas áreas da saúde e da educação. A declaração é gratuita e muito importante para o desenvolvimento do município.

COMBATE A DENGUE

Pneus velhos devem ser descartados no barracão da Estrada da Guaraiúva entre o Ecoponto Santos Dumont e pista de Kart

A Prefeitura de Ourinhos, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, mantém na cidade um local dedicado exclusivamente para o recebimento de pneus usados, de forma gratuita em um barracão

localizado na Estrada da Guaraiúva, entre o Ecoponto Santos Dumont e a pista de Kart. O descarte correto garante a reciclagem do material, evitando a sujeira e poluição na cidade, ou então que os pneus acabem acumulando água e virem

criadouros do mosquito da dengue. Os Ecopontos de Ourinhos (Santos Dumont e Anchieta) funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h. Aos sábados o funcionamento é apenas no período da manhã.



CONVÊNIOS QUE ATENDEMOS NA COA

OFERECEMOS DESCONTOS ESPECIAIS AOS NOSSOS PARCEIROS

VENHA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA

(14) 98200 - 1839
(14) 99148 - 8292
@coaourinhos

RUA JOAQUIM DE AZEVEDO, 839 - VILA MORAES, OURINHOS - SP

LIBERTADORES DA AMÉRICA

Ourinhos goleia equipe do Condore e garante vaga nas quartas de final

Ourinhos deu mais um show na Copa Libertadores da América de Futebol para Amputa-

dos. A equipe venceu o Condore, do Chile, por 9 a 0, em uma atuação dominante, e garantiu de forma antecipada a clas-

sificação para as quartas de final da competição. Com o resultado elástico, o time ourinhense confirmou a vaga entre

os oito melhores do torneio sul-americano, que reúne clubes de diversos países da América do Sul. Às quartas de final acontecem nesta quinta-feira, 05, quando a equipe volta a campo em busca da sequência na competição.

O evento é promovido pelo Instituto Sandra Regina Nunes, em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol para Amputados (CBFA), e conta com a chancela da Fundação FIFA, da World Amputee Foot-

ball Federation (WAFF) e da Confederação Sul-Americana (Consa), reforçando a legitimidade internacional da competição e sua importância histórica para o desenvolvimento da modalidade no continente.



Tribuna
Jornal Regional

Telefone
(14) 99677-1122
E-mail
tribunaourinhense@gmail.com

A.H. AURÉLIO M.E. CNPJ 15.400.493/0001-24
RUA - PADRE RUI CÂNDIDO DA SILVA, 1.446 - VILA ODILON | CEP 19905-152- Ourinhos SP

Periodicidade: trissemanal. Circulação nos municípios de: Ourinhos, Canitar, Chavantes, Bernardino de Campos, Espírito Santo do Turvo, Ipaussu, Campos Novos Paulista, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo e Timburi.

Os textos e artigos assinados, suplementos e cadernos de produção independentes são de inteira responsabilidade de seus autores.

Diretora-proprietária:
Adriana Helena Aurélio

Representante Comercial Nacional:
Al. Grajaú, 60 Sala 814 | Alphaville CEP: 06415 - 050 | Barueri/SP | Fone: (11) 4195 -9690/ 4195-0604 | hubcomunica@gmail.com / motta@hubcom.vc www.hubcom.vc

Jornalista responsável:
Carla Caroline Geraldo Salomão
MTB - 0068345/SP

EDUCAÇÃO

Convênio entre UNESP e FNDE garante laboratório móvel para o Campus da cidade de Ourinhos (SP)

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) firmou um convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a aquisição de vans furgão adaptadas como Laboratórios Itinerantes, que irão reforçar as atividades acadêmicas, científicas e de extensão da instituição. Os veículos serão destinados à Faculdade de



Ciências e Tecnologia, no campus de Presidente Prudente, e à Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação, no campus de Ourinhos, ampliando o acesso a estruturas laboratoriais móveis e possibilitando o desenvolvimento de ações fora do ambiente tradicional de sala de aula. O investimento total previsto é de R\$ 1.064.260,00, sendo R\$ 799.999,01 prove-

nientes de recursos federais, por meio do FNDE, e R\$ 264.260,99 de contrapartida da Unesp. Os recursos serão liberados conforme cronograma estabelecido no Plano de Trabalho do convênio. A iniciativa fortalece a infraestrutura educacional da universidade e contribui para a ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão nos campi atendidos.

ECONOMIA

Ano de 2026 começa com emprego forte, juro alto, inflação bem acima da meta e perspectiva de economia menos dinâmica

Não está claro, até agora, quanto o governo se esforçará para conter os gastos num ano de intensa disputa eleitoral

O Brasil virou o ano com emprego forte, inflação bem acima da meta, juros altos e perspectiva de economia menos dinâmica apesar da corrida eleitoral. Se depender do custo do crédito, a produção industrial deve levar um bom tempo para voltar a crescer com vigor. Mantida em 15% a partir de 20 de junho do ano passado, a taxa básica é a mais alta desde julho de 2006, quando recuou de 15,25% para 14,75%. Contida pelos juros, a indústria de transformação produziu no ano passado 0,2% menos que em 2024, com expansão nula no segundo semestre. O avanço industrial de 0,6% acumulado em 2025 dependeu



do segmento extrativo, liderado pela atividade de petrolífera, segundo balanço divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os melhores desempenhos foram os da indústria produtora de bens de consumo durá-

veis (+2,5%) e de bens intermediários (+1,5%). O segmento de bens de consumo semi e não duráveis e o de bens de capital apresentaram perdas de 1,7% e 1,5% em relação ao ano anterior. Apesar do recuo do setor industrial, o de-

semprego chegou em dezembro a 5,1% da força de trabalho, a menor taxa da série iniciada em 2012, quando a desocupação atingiu 8%. A taxa anual diminuiu de 6,6% em 2024 para 5,6% em 2025. Entre os dois períodos, a média dos desocu-

pados passou de 7,2 milhões para 6,2 milhões de pessoas. Essa mudança foi sustentada principalmente pelo aumento da ocupação em serviços, explicou a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy. Segundo a mesma pesquisa, o rendimento médio habitual das pessoas ocupadas aumentou 5,7% e chegou a R\$ 3,560. Com expansão de 7,5%, a massa de rendimento habitual anual desses trabalhadores atingiu R\$ 361,7 bilhões, o maior valor da série. Mesmo com algum recuo nos próximos meses, a taxa básica de juros deve continuar elevada — e bem acima dos padrões internacionais — durante este ano. O início da redução deverá

ser discutido na próxima reunião do Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, prevista para os dias 17 e 18 de março. Não há indicação, no entanto, de uma data para o início dos cortes. Apesar do tom mais brando de seu último comunicado, o comitê, formado por diretores do BC, deixou clara a disposição de continuar trabalhando para levar a inflação à vizinhança de 3%, a meta central. O avanço nessa direção deverá depender principalmente da contenção dos gastos governamentais. Não está claro, até agora, quanto o governo se esforçará para isso, num ano de intensa disputa eleitoral.

LEVANTAMENTO

Três em cada dez desaparecidos no Brasil são crianças ou adolescentes

Sumiço de meninas lidera casos de desaparecimento infantojuvenil

Três em cada dez casos de desaparecimento registrados no Brasil, durante o ano de 2025, envolveram crianças e adolescentes. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), das 84.760 ocorrências gerais, 23.919, ou 28% do total, envolviam vítimas com menos de 18 anos de idade. O resultado também significa que, em média, as delegacias de polícia de todo o país registraram, diariamente, 66 boletins de ocorrência sobre o sumiço de crianças e adolescentes. Um aumento de 8% em comparação aos 22.092 desaparecimentos notificados às Polícias Cíveis em 2024. Percentual duas vezes superior aos 4% de aumento dos casos gerais, que saltaram de 81.406 para 84.760 no mesmo período. Comparado às 27.730 ocorrências de 2019, ano em que a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas entrou em vigor, o total de casos do último ano é quase 14% inferior, mas mantém a curva de crescimento gradual iniciada em 2023 (20.445 denúncias). Outro fato que chama a atenção é que, enquanto os homens representam 64% do total de pessoas desaparecidas, entre o público infanto-



juvenil, a maioria (62%) das ocorrências envolve meninas. Desde 2019, a legislação brasileira reconhece como desaparecido qualquer “ser humano cujo paradeiro é desconhecido, não importando a causa de seu desaparecimento, até que sua recuperação e identificação tenham sido confirmadas por vias físicas ou científicas”. **Tipos de desaparecimentos** Para alguns especialistas, seria importante diferenciar as circunstâncias em que o sumiço ocorre, havendo aqueles que propõem haver ao menos três distintas categorias: o desaparecimento voluntário; o involuntário, no

qual não há emprego de violência, e o forçado. “Eu ainda trabalho com outra categoria, não muito usual, que é a do que chamamos de desaparecimento estratégico, para se referir à pessoa que desaparece para sobreviver. Caso de uma mulher que foge de um marido abusivo e de uma criança vítima de maus-tratos”, disse a coordenadora do Observatório de Desaparecimento de Pessoas no Brasil (ObDes), da Universidade de Brasília (UnB), Simone Rodrigues, explicando que as causas do problema são “complexas e diversas”. Dados do Mapa dos Desaparecidos no Brasil, produzido pelo Fórum Brasileiro de

Segurança Pública, apontam que a maior parte dos desaparecimentos acontecem entre sexta-feira e domingo. Caso do jovem I.S.B, 10 anos, que deixou a casa do pai, o pintor Leandro Barboza, em Curitiba (PR), no dia 27 de dezembro do ano passado. O garoto foi localizado três dias depois, não muito distante, por um idoso que viu nas redes sociais o alerta de desaparecimento. Ele levou o menino para sua casa e acionou a polícia. Segundo o pai, o menino disse ter saído para brincar com outras crianças da vizinhança. Entretanto, afastou-se de casa, passou o dia todo na rua e, ao ver que já era noite, ficou com receio de apanhar. “Isso foi o que ele me contou depois, mas a verdade é que a gente nunca sabe o que de fato se passou na cabeça da pessoa, ainda mais de uma criança”, contou Leandro à reportagem da Agência Brasil, revelando que o menino já tinha “dado um susto” semelhante na família pouco tempo antes. “Desta vez ele disse que chegou a vir até a nossa rua mais de uma vez, mas teve medo de castigo e foi ficando pela rua. A primeira noite ele diz que dormiu sobre um papelão, atrás de

um carro, não muito longe de casa. Enquanto eu estava o procurando pelo bairro, batendo de porta em porta; indo à delegacia registrar o desaparecimento”, acrescentou o pintor, lamentando o desencontro. Ao lembrar dos dias perambulando em busca do filho, Leandro disse “não desejar isso para nenhuma mãe ou pai”. “É uma agonia que só quem passa dá conta de dizer. Eu pensava o pior: que alguém tinha raptado meu filho; que tinham matado ele; que eu nunca mais ia vê-lo. Na primeira noite, eu tinha chegado do trabalho cansado, no fim da tarde, e fiquei quase a madrugada inteira o procurando. Só parei quando o corpo já não aguentava mais e eu não sabia mais onde procurar”. Com o menino já seguro, em casa, ouvindo-o conceder esta entrevista, Leandro admitiu temer que o filho volte a lhe dar um novo susto. “Eu alerta sobre os riscos, digo que há crianças que, ao contrário dele, são levadas [sequestradas] e nunca mais são vistas, o conselho a não dar ouvido às ideias erradas e digo que ele não tem motivos para fazer isso, mas, sabe como é”, explicou o pai. Ele conta que enquanto ele passa o dia trabalhando fora, a esposa (que é madrastra do menino), se desdobra para

cuidar dos outros dois filhos do casal — um deles diagnosticado com autismo — e dos afazeres domésticos. “A gente se desdobra para dar aos filhos aquilo que podemos. Cuidamos deles e procuramos os ensinar o melhor. Aí acontece algo assim e você vê nas redes sociais muita gente te criticando; chamando os pais de irresponsáveis; dizendo que você não cuida, não dá atenção”, queixou-se Leandro, concordando com a máxima popular de que se há muitos para julgar, existem poucos para ajudar. “Até na delegacia, um policial me disse que eu e minha esposa poderíamos ser responsabilizados pelo sumiço do meu filho. Sendo que eu estava ali fazendo a ocorrência, pedindo ajuda para encontrá-lo depois de um dia inteiro trabalhando e o procurando”, lembrou Leandro, acrescentando que, de forma geral, foi bem atendido na delegacia. Ele acrescenta que seria importante às famílias que passam pelo desaparecimento de um filho receberem o apoio de um especialista, como um psicólogo, para saber como conversar e orientar pais e filhos. O pintor disse que, por enquanto, o menino o acompanha enquanto ele trabalha.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Bruno Leandro Martuchi é nomeado como novo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

O servidor público Bruno Leandro Martuchi foi nomeado para exercer o cargo de Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Licenciamento. Antes da nomeação, ele ocupava a Função de Confiança de Gerente de Sistemas de Gestão de Recursos Humanos.



Bruno Martuchi assume a pasta em substituição a Anna Carolina Ribeiro, que deixou o comando da secretaria no início de janeiro. A nomeação faz parte do processo de reorganização administrativa promovida pelo prefeito Guilherme Gonçalves neste segundo ano de mandato.



“TODOS JUNTOS POR TODAS”

Três Poderes lançam pacto para enfrentamento ao feminicídio no Brasil

O governo federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário lançaram na quarta-feira, 04, o Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio.

A iniciativa prevê atuação coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil.

O acordo reconhece que a violência contra mulheres no país figura como uma crise estrutural que não pode ser enfrentada por ações isoladas.

Será lançada ainda uma campanha orientada pelo conceito Todos Juntos por Todas, convocando toda a sociedade a assumir papel ativo no enfrentamento à violência.

Objetivos

Dentre os objetivos do pacto está acelerar o cumprimento de medidas protetivas, fortalecer as redes de enfrentamento à violência em todo o território nacional, ampliar ações educativas e responsabilizar agressores, combatendo a impunidade.

O acordo prevê compromissos voltados à transformação da cultura institucional dos três Poderes, à promoção



da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, ao enfrentamento do machismo estrutural e à incorporação de respostas a novos desafios, como a violência digital contra mulheres.

A estratégia inclui ainda o site TodosPorTodas.br, que vai reunir informações sobre o pacto, divulgar ações previstas, apresentar canais de denúncia e políticas públicas de proteção às mulheres, além de estimular o engajamento de instituições públicas, empresas privadas e da sociedade civil.

A plataforma vai disponibi-

lizar um guia para download, com informações sobre os diferentes tipos de violência, políticas de enfrentamento e orientações práticas para uma comunicação responsável, alinhada ao compromisso de salvar vidas.

A campanha nacional inclui um filme que ressignifica a canção “Maria da Vila Matilde”, de Douglas Germano, consagrada na interpretação de Elza Soares. A proposta do material é convocar os homens a assumirem um papel ativo na mudança de comportamentos e na defesa da vida e dos direi-

tos das mulheres.

Comitê

O pacto também prevê a criação do Comitê Interinstitucional de Gestão, coordenado pela Presidência da República. O colegiado vai reunir representantes dos Três Poderes, com participação permanente de ministérios públicos e defensorias públicas, assegurando acompanhamento contínuo, articulação federativa e transparência.

Pelo Executivo, integram o comitê a Casa Civil, a Secretaria de Relações Institucionais e os ministérios das Mulheres e da Justiça e Segurança Pública.

Números

Dados do sistema judiciário mostram que, em 2025, a Justiça brasileira julgou em média 42 casos de feminicídio por dia, totalizando 15.453 julgamentos – alta de 17% em relação ao ano anterior.

No mesmo período, foram concedidas 621.202 medidas protetivas, o equivalente a 70 medidas por hora, segundo o Conselho Nacional de Justiça. Já o Ligue 180, Central de

Atendimento à Mulher, registrou média de 425 denúncias por dia, em 2025.

Confira, a seguir, as principais mudanças previstas pelo governo com o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio:

- medidas protetivas mais rápidas e que funcionem de verdade – menos tempo entre a denúncia e a proteção efetiva da mulher. A ideia é que decisões judiciais, polícia, assistência social e rede de acolhimento passem a agir de forma coordenada, sem empurra-empurra;
- Três Poderes olhando para o mesmo caso – Executivo, Legislativo e Judiciário, além de órgãos de controle, compartilham informações e acompanham os casos de forma integrada, desde o pedido de ajuda até o desfecho, reduzindo falhas que hoje colocam mulheres em risco;

- mais prevenção antes da violência virar morte – campanhas permanentes, educação para direitos, capacitação de agentes públicos e ações para mudar a cultura de violência – envolvendo, inclusive, homens como parte da solução;
- agressores responsabilizados com mais rapidez – processos mais céleres, menos

impunidade e respostas mais firmes a quem descumpre medidas protetivas ou comete violência;

- atenção especial a quem corre mais risco – foco em mulheres negras, indígenas, quilombolas, periféricas, do campo, com deficiência, jovens, idosas e moradoras de áreas remotas ou em maior vulnerabilidade;

- resposta a novas formas de violência – enfrentamento da violência digital, como perseguição, ameaças e exposição online, que muitas vezes antecedem agressões físicas;
- cobrança pública de resultados – relatórios periódicos, metas e prestação de contas.

Estratégia de Comunicação

Como parte da estratégia de comunicação, os edifícios do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal receberão iluminação especial com as cores do pacto. No mesmo dia, o Congresso Nacional promoverá uma projeção mapeada com dados sobre o feminicídio no Brasil, simbolizando a união institucional no combate à violência de gênero.

SAÚDE

Vacina experimental contra HIV gera resposta imune com apenas 1 dose

Uma vacina experimental contra o HIV conseguiu estimular o sistema imunológico de animais com apenas uma dose, segundo estudo publicado na terça-feira (3/2) na revista Nature Immunology.

O resultado foi observado em testes com primatas e é considerado um avanço importante em uma área que, há décadas, tenta avançar no desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o vírus.

O HIV é conhecido por sua grande capacidade de mutação, o que dificulta a criação de imunizantes duradouros. Por isso, qualquer estratégia que consiga gerar resposta imune de forma mais simples chama a atenção dos cientistas.

Os pesquisadores Centro de Vacinas e Imunoterapia,



Instituto Wistar, dos Estados Unidos, avaliaram uma vacina experimental chamada WIN332. Diferentemente de outros candidatos que exigem várias doses ao longo do tempo, esse imunizante foi projetado para ativar rapidamente células do sistema imunológico res-

ponsáveis pela produção de anticorpos.

No experimento, os cientistas aplicaram uma única dose da vacina em macacos rhesus. Após cerca de três semanas, os animais passaram a produzir anticorpos capazes de neutralizar o HIV em testes de laboratório.

Como a vacina contra HIV age

A WIN332 é baseada em uma proteína presente na superfície do HIV, chamada Env, que o vírus usa para entrar nas células humanas. A vacina foi desenhada para “ensinar” o sistema imunológico a reconhecer uma região específica dessa proteína, conhecida como Glicano V3.

Essa região é relativamente parecida entre diferentes variantes do HIV, o que aumenta as chances de os anticorpos produzidos apre-

zidos conseguirem agir contra vários tipos do vírus. Segundo o estudo, a formulação usada conseguiu ativar esse processo mesmo sem reforços adicionais.

Se uma vacina contra o HIV puder funcionar com menos doses, isso pode facilitar muito sua aplica-

ção no futuro. Menos doses significam:

- Campanhas de vacinação mais simples.
- Menor custo.
- Maior adesão da população.
- Mais facilidade de distribuição em países com menos recursos.

Esses pontos são especialmente importantes em uma doença que ainda afeta milhões de pessoas no mundo e não tem vacina aprovada.

Os autores explicam que os anticorpos produzidos apresentaram atividade neutralizante detectável, embora ainda considerada baixa a moderada.

Mesmo assim, o resultado é considerado relevante porque vacinas anteriores geralmente não conseguiam esse tipo de resposta com apenas uma

aplicação.

Além disso, os testes mostraram que os anticorpos atuaram contra versões do vírus mais próximas das encontradas na vida real, e não apenas contra variantes artificiais de laboratório.

Quais são os próximos passos

Apesar dos resultados promissores, os próprios pesquisadores reforçam que o estudo foi feito apenas em animais. Ainda não é possível afirmar se a mesma resposta ocorrerá em humanos, nem se ela seria suficiente para prevenir a infecção pelo HIV.

Segundo os autores novos estudos serão necessários para testar a segurança da vacina e avaliar se ela pode gerar uma proteção mais forte e duradoura em pessoas.

TRÁFICO

Polícia Rodoviária apreende mais de 1,5 tonelada de maconha

A Polícia Militar Rodoviária (PMR) apreendeu pouco mais de 1,5 tonelada de maconha na terça-feira (3), na Rodovia João Hipólito Martins (SP-209), em Botucatu (SP).

Durante a abordagem a um caminhão baú, no km 18, os policiais localiza-



ram dezenas de fardos da droga no compartimento de carga. Ao todo, foram apreendidos 1.547 kg de maconha.

O motorista do veículo foi preso em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado à Polícia Federal de Bauru (SP).

Anuncie aqui

(14) 99677-1122

Jornal trissemanal cobertura de notícias locais e regionais

ESTIMATIVA

Brasil deve registrar 781 mil novos casos de câncer por ano entre 2026 e 2028, segundo Inca

Câncer no Brasil expõe país dividido entre prevenção e diagnóstico tardio; veja tipos mais letais por região

De acordo com última estimativa divulgada pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer), o Brasil deverá registrar cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano entre 2026 e 2028,

Mais do que indicar o avanço da doença, o levantamento revela um país profundamente desigual: enquanto parte da população convive com cânceres que estão associados ao envelhecimento e ao estilo de vida urbano, outra ainda enfrenta tumores amplamente preveníveis, diagnosticados tardiamente e concentrados nas regiões mais pobres.

O retrato traçado pelo Inca mostra que o câncer já se consolidou como um dos principais desafios de saúde pública do país. De acordo com o instituto, é possível que em um futuro próximo essa seja a principal causa de morte no Brasil, superando doenças historicamente mais comuns como problemas cardíacos.

Os dados devem servir para o desenvolvimento de políticas públicas que possam ampliar o atendimento onde há desigualdade e melhorar o rastreio onde pessoas ainda morrem por doenças tratáveis. Nesta manhã, durante a apresentação dos dados, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reconheceu que essa precisa ser uma prioridade.

Um país, dois padrões de câncer

Os dados da Estimativa 2026 mostram que o perfil do câncer no Brasil varia de forma significativa entre as regiões —reflexo direto de desigualdades no acesso aos serviços de saúde, às ações de prevenção e às condições de vida da população.

NORTE E NORDESTE

Nas regiões, seguem em destaque tumores historicamente associados a falhas estruturais de saúde pública. O câncer do colo do útero



aparece como a segunda neoplasia mais incidente entre mulheres nessas regiões, apesar de ser amplamente prevenível por vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) e rastreamento adequado.

A vacina está disponível no SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos e também para quem faz uso da PrEP. Já o câncer de estômago ocupa posições de destaque entre os homens, cenário relacionado a fatores socioeconômicos, infecções e diagnóstico tardio.

SUL E SUDESTE

Nessas regiões, por outro lado, predominam cânceres associados ao envelhecimento populacional e ao estilo de vida urbano.

Tumores de mama, próstata, cólon e reto concentram a maior parte dos casos, padrão semelhante ao observado em países de renda alta.

Ainda assim, mesmo nessas regiões, o avanço do câncer colorretal preocupa pela combinação de alta incidência e mortalidade ainda elevada, reflexo da ausência de um programa nacional estruturado de rastreamento.

As diferenças regionais aparecem também nas taxas. Confirma os dados sobre o câncer de mama:

- Norte: cerca de 33 casos de câncer de mama/100 mil
- Sudeste: cerca de 88 casos/100 mil
- Sul: cerca de 77 casos/100 mil

O Oncologista do grupo Oncoclínicas e da Americas Health Foundation, Stephen Stefani afirma que esse contraste reforça a necessidade de um olhar regionalizado. “Quase todos os tumores chamam atenção pelas taxas de incidência, com diferenças relevantes entre as regiões do país. O câncer de mama é um bom exemplo: no Norte, a taxa gira em torno de 33 casos por 100 mil mulheres, enquanto chega a cerca de 88 no Sudeste e 77 no Sul.”

Segundo ele, o próprio relatório alerta que essas variações não têm uma única explicação.

“Essas diferenças são multifatoriais. Envolvem desde melhora na captação de informações e registros mais confiáveis até padrões de diagnóstico mais ágeis e possíveis diferenças genéticas”, ressalta.

Mama lidera, mas colo do útero segue como alerta grave

Entre as mulheres, o câncer de mama permanece como o mais incidente no país, com números próximos de 80 mil novos casos por ano —tendência semelhante à observada em países desenvolvidos.

Para o oncologista Gilberto Amorim, da Oncologia D’Or e titular da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), esse movimento já está consolidado.

“O aumento dos casos de câncer de mama segue uma

tendência já vista em muitos países e hoje aparece de forma consolidada, com números próximos de 80 mil novos casos.”

O cenário muda radicalmente quando o foco é o câncer do colo do útero. Apesar de ser uma doença amplamente prevenível, ele segue entre os tumores mais incidentes em mulheres de algumas regiões do país e mantém uma mortalidade elevada.

“Trata-se de uma neoplasia que ainda é a mais frequente entre mulheres em algumas regiões do país, com quase 20 mil novos casos por ano. Mais grave: mais de 7 mil brasileiras morrem anualmente por essa doença”, afirma Amorim. “É um número assustador, sobretudo porque o câncer do colo do útero está praticamente desaparecendo em vários países.”

Mesmo com a existência de vacina contra o HPV, capaz de prevenir a maioria desses tumores, o país segue convivendo com mortes consideradas evitáveis.

Câncer de intestino cresce e expõe falha no rastreamento

Outro ponto de destaque na estimativa é o crescimento do câncer de cólon e reto, hoje entre os mais incidentes em homens e mulheres no Brasil. Esse é o tipo de câncer que matou a cantora Preta Gil.

Em algumas regiões, ele já aparece como o tumor mais frequente entre os homens. Amorim explica que o avanço reflete mudanças no estilo de vida da população.

“Esse crescimento reflete hábitos pouco saudáveis, como sedentarismo e alimentação de baixa qualidade, rica em gorduras e produtos ultraprocessados. É a conta desse estilo de vida chegando, de forma cada vez mais pesada, para a sociedade.”

Além da incidência elevada, especialistas alertam para a mortalidade ainda

alta, em grande parte associada à ausência de um programa nacional estruturado de rastreamento, o que faz com que o diagnóstico ocorra, muitas vezes, em fases avançadas da doença.

Pulmão ainda lidera mortes por câncer no Brasil

Embora a Estimativa 2026 trate principalmente dos casos novos, o relatório também traz, ao final da análise de cada tipo de tumor, dados de mortalidade usados para contextualizar o impacto da doença no país. Esses números ajudam a dimensionar o impacto real da doença —e mostram que os cânceres mais frequentes nem sempre são os que mais matam.

Com base nos dados de mortalidade de 2023, os cânceres de traqueia, brônquio e pulmão seguem como a principal causa de morte por câncer no Brasil, considerando homens e mulheres, apesar da queda gradual observada nos últimos anos.

Os dados reforçam um contraste central do cenário oncológico brasileiro: tumores como mama e próstata lideram em incidência, mas não em mortalidade, enquanto cânceres como pulmão e intestino seguem altamente letais, em grande parte por serem diagnosticados em fases avançadas.

“A mortalidade por câncer de pulmão vem caindo, é verdade, mas ainda permanece alta. E, como já se observa em outros países, tanto a incidência quanto a mortalidade por câncer de intestino têm aumentado”, afirma Amorim.

Desigualdade social pesa no risco de morrer

Oncologista e cofundador do Instituto Vencer o Câncer, Fernando Maluf atribui o crescimento do câncer no Brasil a uma combinação de envelhecimento populacional e aumento de fatores de risco.

“Quanto maior a expectativa de vida, maior a vulnerabilidade às doenças crônicas, como o câncer. Mas o que preocupa é que muitos fatores de risco,

em vez de diminuir, estão aumentando: obesidade, sedentarismo, piora da alimentação, consumo de álcool e tabagismo.”

Maluf também chama atenção para o papel das infecções e da baixa cobertura vacinal.

“O Brasil está entre os países com altas incidências de tumores relacionados ao HPV, como os de colo do útero, pênis, vulva, canal anal e cabeça e pescoço. A baixa vacinação contra o HPV e contra a hepatite B ajuda a explicar a relevância desses cânceres.”

“Populações mais pobres recebem o diagnóstico em estágios mais avançados, o que é, por si só, um fator de pior prognóstico. A mortalidade entre grupos menos favorecidos é de duas a três vezes maior do que em países desenvolvidos.”

Um retrato conhecido, mas cada vez mais urgente

Médica sanitaria e CEO da Associação Brasileira de Câncer do Sangue, Catherine Moura reforça que os dados da nova estimativa não trazem surpresas absolutas, mas reforçam a urgência de agir.

“As desigualdades regionais e a distribuição por tipo de câncer não mostram nada desconhecido. No entanto, as estimativas relacionadas ao câncer de colo do útero escancaram a prioridade urgente de intervenção de saúde pública para a erradicação de um câncer evitável.”

Ela também destaca a relevância crescente do câncer colorretal.

“A importância crescente do câncer de cólon e reto no panorama nacional reforça a necessidade de atuação na prevenção e, sobretudo, no rastreamento e diagnóstico precoce.”

Mais do que números, a Estimativa 2026 do Inca revela, segundo os especialistas ouvidos pela reportagem, um retrato claro: o câncer no Brasil avança em ritmo desigual, e a distância entre prevenção

REGIÃO

Vereador de Cornélio Procópio (PR) que furava fila do SUS é cassado e fica inelegível; Suplente já assumiu a cadeira

João Carlos dos Santos (PSDB), perdeu o mandato após investigação comprovar que favorecia pacientes específicos em troca de vantagem política; suplente já assumiu a cadeira



Ex-vereador João Carlos dos Santos, conhecido como Joãozinho (PSDB), foi cassado e declarado inelegível por oito anos após ser condenado por improbidade administrativa relacionada a um esquema de “fura-fila” no Sistema Único de Saúde (SUS) de Cornélio Procópio,

no Norte Pioneiro do Paraná.

Entre 2024 e 2025, Joãozinho teria usado o cargo para beneficiar pacientes específicos, garantindo consultas e exames médicos fora da ordem regular da fila da Secretaria Municipal de Saúde, em troca de vantagens políticas. Os nomes dos beneficiados

não foram divulgados.

A investigação teve início a partir de uma denúncia anônima e contou com diligências do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), que cumpriu mandados de busca e apreensão no gabinete do vereador, na residência dele e na casa de sua assessora, Da-

niele Pereira Porto. Durante a operação, foram recolhidos documentos, celulares e exames médicos de terceiros, que serviram como prova no processo.

Após a condenação, a Câmara Municipal precisou realizar um novo cálculo para definir o substituto de Joãozinho. O suplente Valdemir Maria, conhecido como Mipi, assumiu o mandato e tomou posse na segunda-feira (2). Joãozinho, que havia sido reeleito, está impedido de disputar eleições pelos próximos oito anos.

A Câmara Municipal afirmou que colaborou integralmente com as investigações e acompanha o cumprimento da decisão judicial.



Mercedes Salgados

SALGADOS VARIADOS

Fazemos Encomendas para Festas, Aniversários, Casamentos, Formaturas, entre outros Eventos.

FAÇA JÁ SUA ENCOMENDA

14-99692-9096